

## **Ensino de literatura: formação de professores leitores**

AMANDA DA SILVA OLIVEIRA (Autor), Marina Dornelles Ferreira (Co-Autor), Mônica Gama (Orientador)

O ensino de literatura no ensino médio deveria garantir o direito a diversas experiências estéticas mas é, de modo geral, excluído ou deixado em segundo plano. Nossa proposta é ampliar ou possibilitar o contato com a literatura na formação inicial e continuada de professores do município de Mariana e seus distritos. Esperamos, assim, expandir o diálogo entre a UFOP e a comunidade externa. Para isso, parte-se da concepção de que a “A literatura é um autêntico e complexo exercício de vida, que se realiza com e na linguagem – essa complexa forma pela qual o pensar se exterioriza e entra em comunicação com os outros pensares” (COELHO, 2000). Este projeto busca iniciar um diálogo entre as escolas e a UFOP no que diz respeito ao ensino da literatura, fazendo a interface entre a teoria literária, a história da literatura e as práticas pedagógicas. Entendendo que ler é uma habilidade que depende e se desenvolve com o hábito, pelo exemplo, é necessário oferecer ferramentas para que o professor possa vivenciar experiências leitoras para que possa, também, proporcionar a seus alunos o acesso dos mais diversos tipos de leituras a fim de ampliar a disposição do aluno para o contato com a literatura. O professor, leitor que media leituras, deve conduzir a experiência de observação de sentidos pretendidos pelos autores, sentidos manifestados pelo texto e sentidos captados pelos leitores (Humberto Eco, Limites da interpretação), ou seja, pensar a sensibilidade particular do criador (autor) – texto como produto de uma atividade mental consciente – e, portanto, dos sentidos culturais da época de produção; e os sentidos percebidos – a leitura é marcada pelos hábitos, expectativas e hipóteses da comunidade interpretativa da qual o leitor é participante.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto